



## RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS (RED) NAS AULAS DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helenize Carlos de Macêdo<sup>1</sup>

### RESUMO

O uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem vem sendo tema de discussão nos diversos âmbitos da sociedade, que veem essas ferramentas como necessárias para a formação dos estudantes, que vivem em um mundo tecnológico. Na atualidade, em meio a tantas informações, disseminadas nos mais variados meios de informação, é necessário saber utilizá-las e filtrá-las para que se possa adquirir conhecimento. Nesse sentido, a escola, enquanto instituição educadora, deve promover o uso racional e cidadão dessas informações, para que o jovem “nativo digital” possa usufruir da melhor forma possível dessas informações para a construção do conhecimento, de forma autônoma, crítica e criativa. Assim, o presente trabalho objetiva relatar a experiência com o uso de recursos educacionais digitais, enquanto ferramentas de aprendizagem, na disciplina de Geografia, nos anos finais do Ensino Fundamental. O espaço escolar, objeto dessa pesquisa, foi a Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, localizada no município de Campina Grande, PB. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a revisão bibliográfica sobre o tema abordado, a análise dos dados e a escrita dos resultados encontrados. Em relação ao tipo, a pesquisa se classifica como qualitativa e em relação à modalidade de abordagem se enquadra como pesquisa-ação. Os resultados mostram que os RED são importantes instrumentos para a aprendizagem significativa na disciplina de Geografia. Nesse aspecto, a pesquisa revelou que houve resultados positivos, sendo alcançados os objetivos de aprendizagem propostos, a dinamização e a aprendizagem significativa, através da utilização de diferentes RED.

**Palavras-chave:** Recursos Educacionais Digitais, Ensino de Geografia, Aprendizagem Significativa.

### INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) na aprendizagem tem sido tema de discussão na sociedade, na esfera acadêmica e nas instituições de ensino. É consenso nesses diversos meios, a necessidade de inserção dos recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista proporcionar uma aprendizagem voltada para as competências e habilidades fundamentais para a formação do cidadão do século XXI.

É imprescindível, na atualidade, saber utilizar as informações advindas de diversas meios de comunicação, reconhecer e usar as principais funcionalidades dos recursos digitais para adquirir e produzir conhecimento de forma autônoma e cidadã. Talvez, esse seja o maior

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, helen\_ane@hotmail.com.



desafio que as TIC's nos proporcionem enquanto educadores. Pois, não basta empregar os recursos de modo acrítico e ilustrativo nas aulas, é necessário uma formação tecnológica cidadã.

De acordo com Nascimento et al. (2018), a geração de estudantes da contemporaneidade, denominada de “nativos digitais”, são aqueles que nasceram e convivem cotidianamente com a tecnologia, tendo maior familiaridade com as informações, sendo considerados pesquisadores natos. No entanto, compreende-se que apesar de estarem familiarizados com o ambiente digital, muitos jovens não sabem abordar esses recursos para uma funcionalidade educativa, tendo a escola um papel significativo na formação dos alunos para o uso racional e cidadão dessas tecnologias.

Segundo Tavares, Bertagnolli e Amaral (2016), os jovens estão habituados com o uso de tencologias em seu cotidiano, portanto, para a escola atingir seus objetivos na formação desses estudantes, se faz necessário uma alteração na sua organização, nas relações entre professor, aluno e conhecimento e nas práticas pedagógicas, refletindo uma nova forma de ensino e aprendizagem, em que a educação não esteja focada na transmissão de informação, mas que possa ser uma educação significativa, sendo os estudantes ativos e construtores do seu próprio conhecimento, de forma autônoma, e o professor seja um mediador dessa aprendizagem.

Mediante o exposto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência com o uso de recursos educacionais digitais, enquanto ferramentas de aprendizagem, na disciplina de Geografia, nos anos finais do Ensino Fundamental. O espaço escolar, objeto dessa pesquisa, foi a Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, localizada no município de Campina Grande, PB.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram a revisão bibliográfica sobre o tema abordado, a análise dos dados e a escrita dos resultados encontrados. Em relação ao tipo, a pesquisa se classifica como qualitativa e em relação à modalidade de abordagem se enquadra como pesquisa ação, em que participantes e pesquisador estão envolvidos de modo ativo, conforme Gil (2009). Através da realização desse trabalho, espera-se contribuir com as pesquisas sobre o uso de RED como recursos que promovem a aprendizagem no ensino de Geografia, a partir de uma concepção crítica, criativa e de formação cidadã.

## **METODOLOGIA**

As atividades foram desenvolvidas a partir da pesquisa-ação, que conforme Gil (2009), consiste em uma abordagem onde participantes e pesquisador estão envolvidos de modo



cooperativo e participativo. Em relação à abordagem a pesquisa se classifica como qualitativa, considerando o desenvolvimento das atividades propostas.

Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizou-se da revisão bibliográfica sobre o tema abordado, a análise dos dados e a escrita dos resultados encontrados. O espaço escolar alvo dessa pesquisa foi a Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, localizada na cidade de Campina Grande, PB. As aulas foram aplicadas nas turmas dos 6º anos A e B, 7º ano e 9º ano, no período entre agosto e outubro de 2020.

Inicialmente, foi feita a revisão bibliográfica sobre o tema pesquisado. Em seguida, foi feito o planejamento das atividades, através dos quais foram selecionados os RED a serem empregados, traçados os objetivos de aprendizagem, as habilidades e competências que seriam desenvolvidas com os estudantes e os conteúdos a serem ministrados. Na etapa posterior, ocorreu o desenvolvimento das aulas com a aplicação dos RED nas aulas de Geografia. A última etapa, tratou-se da análise e tratamento dos dados, que foram sistematizados para a escrita do texto final, além da reflexão sobre a prática docente realizada.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Na atualidade, a utilização dos recursos digitais vem se tornando expressiva no espaço escolar. Há uma preocupação em inserir as TIC's nas práticas pedagógicas, visando atender as demandas da comunicabilidade, conhecimento e formação profissional (HITZSCHKY et al., 2019). No entanto, não basta inserir os recursos educacionais digitais nas aulas, se faz necessário que esses sejam utilizados para a produção de conhecimentos ativa, de estudantes e professores, com objetivos e finalidades bem delineados.

Segundo Couto (2017), o modelo educativo centrado no acúmulo de informações, aplicação e reprodução de fórmulas não está atendendo às demandas do mercado e de participação social, sendo fundamental assegurar uma aprendizagem significativa, através da investigação crítica e de participação ativa de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Nesse aspecto, acredita-se que as TIC's podem contribuir para uma aprendizagem mais significativa e ativa dos estudantes, sendo um suporte educacional quando incorporadas às práticas pedagógicas (HITZSCHKY et al., 2016).

De acordo com Hitzschky et al. (2019), as TIC's estão presentes no cotidiano, estando presente em diversas instâncias sociais, como a escolar, evidenciando o seu poder de disseminação. Dentre essas TIC's destaca-se os RED, criados com a finalidade de auxiliar o ensino e a aprendizagem.



Para Ramos, Teodoro e Ferreira (2011), os RED são recursos educativos digitais que permitem a simulação, a combinação multimídia e a interatividade, podendo contribuir com estratégias de ensino e aprendizagem diversas, levando à manipulação de objetos, à interação com os elementos do recurso, à representação de fenômenos e à aprendizagem de conceitos e teorias por meio do uso da combinação de palavras, imagens e sons. Nesse sentido, compreende-se que os RED possibilitam diferentes estratégias de aprendizagem, que podem dinamizar as aulas, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo para alunos e professores.

De acordo com Veiga (2019), o conceito de RED se origina na *web*, pois na internet cada item disponibilizado na rede é um recurso. Os recursos são arquivos digitais, que usam a linguagem binária e são processados por aplicativos ou sistemas operacionais. São muitos os RED, a exemplo de imagens dinâmicas ou estáticas, áudio, textos, aplicativos, fotos, imagens, ilustrações, vídeos, animações, músicas, e outros, todos esses são exemplos de categorias de representações digitais possíveis.

Nesse sentido, compreende-se que existem inúmeros RED, que podem ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem, podendo auxiliar os estudantes na construção de seus conhecimentos, de forma dinâmica e participativa. Os professores podem preparar suas aulas, selecionando os RED que propiciem a aprendizagem de determinados conteúdos. Para isso, no entanto, se faz necessário o planejamento prévio das atividades e também a disponibilização dos recursos necessários para o desenvolvimento das aulas.

Nas aulas de Geografia são diversos os RED disponíveis na web: sites, repositórios de recursos educacionais digitais, aplicativos, filmes, músicas, textos, hipertextos, mapas digitais, imagens. Em meio a essa gama de recursos disponíveis, cabe ao professor selecionar quais os melhores recursos a serem utilizados, a partir do planejamento das aulas, dos conteúdos propostos e dos objetivos de aprendizagem definidos.

Nesse aspecto, é fundamental o planejamento para que a utilização dos recursos seja utilizada para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, que produz sentido para o estudante, entendendo realmente a funcionalidade dos recursos e sua aplicabilidade na construção do conhecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os RED são importantes recursos didáticos para o desenvolvimento das aulas de Geografia. Através do uso desses recursos é possível proporcionar a aprendizagem de diversos



conteúdos geográficos e do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o cidadão do século XXI, que mais do que receber informações, precisa saber selecioná-las e utilizá-las para a produção de conhecimentos e para o desenvolvimento de práticas cidadãs.

Nesse aspecto, tendo em vista proporcionar uma aprendizagem significativa, utilizou-se de diversos RED para promover o estudo de diferentes conteúdos geográficos, nas turmas do 6º ano, 7º ano e 9º ano do ensino fundamental. Os RED selecionados foram: plataformas digitais (*Google Classroom*, *Google Meet*), redes sociais, vídeos e o *jamboard*.

As plataformas digitais, *Google Classroom* e *Google Meet*, vêm sendo bastante utilizadas em virtude do ensino remoto decorrente da Pandemia do COVID-19. Essas são importantes RED que possibilitam a interação entre professores e estudantes. No *Google Classroom* é possível inserir uma série de RED, sendo uma plataforma multimídia, onde se pode agregar vídeos, *links* de textos, imagens, mapas, *podcasts*, *jamboard*. Portanto, a utilização dessa plataforma nas aulas foi fundamental para dinamizar os recursos didáticos, produzindo aulas interessantes para os estudantes.

O *Google Meet* possibilita a interação ao vivo entre professores e estudantes, que podem tirar dúvidas e discutir os conteúdos propostos. Além disso, essa plataforma permite o compartilhamento de tela entre professores e estudantes, podendo o professor utilizar outros RED disponíveis na *web*, como vídeos, imagens, textos, filmes e jogos. O uso desse recursos digital nas aulas trouxe um diferencial qualitativo muito grande, em virtude dessa dinâmica interativa entre professor, estudantes e outros RED da *web*.

Em uma aula sobre relevo, nas turmas do 6º ano, foi possível compartilhar vídeos, mapas e imagens do Brasil, mostrando as principais formas de relevo encontradas no país, como as serras, a chapada diamantina, o relevo marinho. Os estudantes se mostraram muito interessados, podendo ver a aplicação dos conhecimentos estudados, encontrando significados para os conceitos abstratos, que estudam na disciplina de Geografia. Para o estudante é muito importante observar que o que ele estuda tem uma relação com a realidade cotidiana, conforme nos diz Cavalcanti (2012) e Freire (2004), que afirmam a necessidade de inserir nas aulas o cotidiano dos estudantes para que percebam a significância do que estão estudando.

De acordo com Santos et al. (2015), as TIC's estão presentes no cotidiano das pessoas e no ambiente escolar não é diferente, pois a partir do processo de globalização os novos aparatos tecnológicos surgiram como forma de enriquecer as aulas, proporcionado para que os estudantes aprendam de forma diferenciada. Conforme esses autores, no ensino de Geografia,



as possibilidades são muitas, como por exemplo, o uso de *softwares* como o *Google Earth*, *Google Maps*, de vídeos da internet, entre outros.

Nesse sentido, o uso do *Google Meet* e *Google Classroom* são RED que vieram somar as aulas de Geografia, tornando-as mais interativas e possibilitando a aprendizagem dos estudantes, em tempos de pandemia. Junto com essas ferramentas são propostos exibição de vídeos, documentários, textos, uso de aplicativos, a pesquisa na internet, a produção de vídeos e textos, que permitem um bom desenvolvimento das aulas.

As redes sociais também são RED que permitem a interação entre o professor e estudantes e podem ser utilizadas com finalidades didáticas. Essas redes estão presentes no cotidiano dos estudantes, que dedicam parte do seu tempo cotidiano nos espaços virtuais. Nesse sentido, compreende-se que além do lazer, as redes sociais podem ser utilizadas com uma finalidade educativa, respeitando os princípios éticos e estéticos.

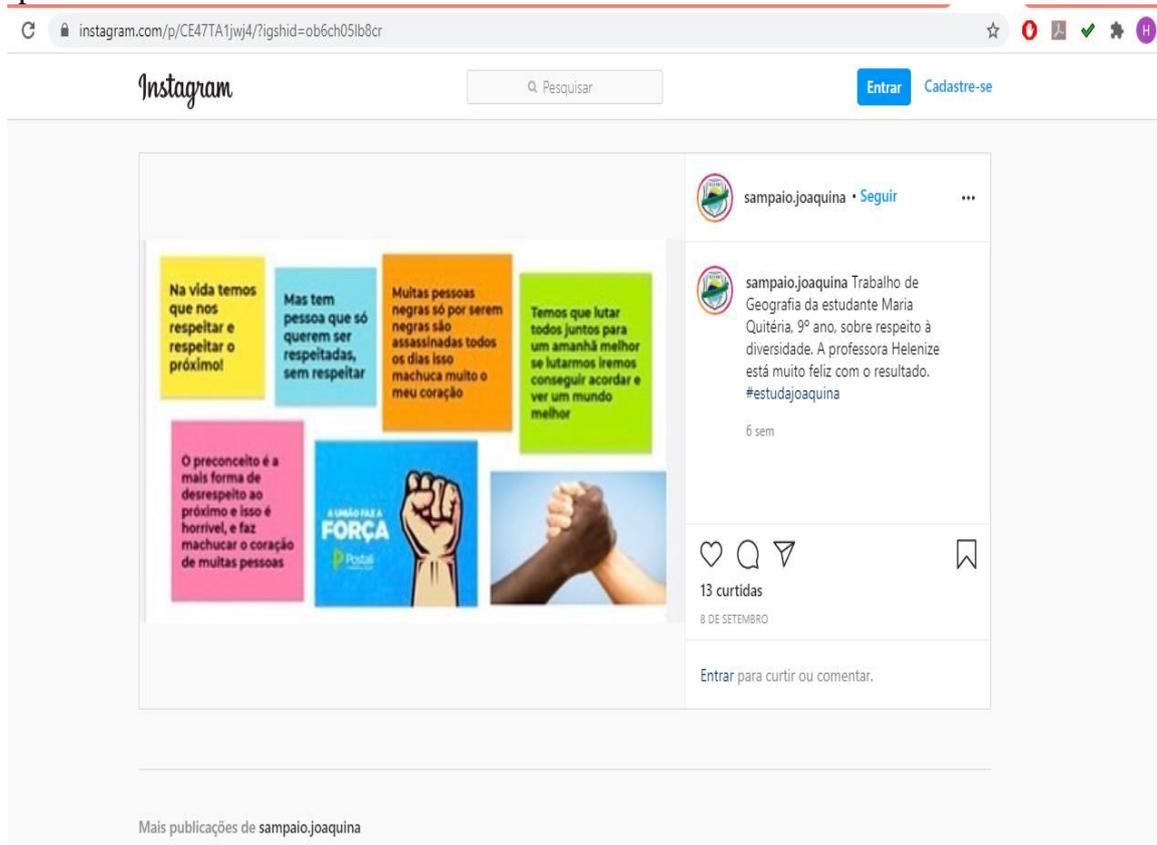
Nesse aspecto, o uso do *WhatsApp* também foi uma das estratégias adotadas para o desenvolvimento das aulas, através dos grupos de *WhatsApp* de cada turma (6º A e 6º B, 7º ano e 9º ano). As atividades, textos e materiais são postados para os estudantes, que não possuem acesso às plataformas digitais, *Google Meet* e *Google Classroom*.

Assim, o estudante que por algum motivo, em alguns casos, pelo uso de dados móveis para acesso à internet, não conseguir acessar às plataformas, através do *WhatsApp*, ele pode interagir com a professora, tirar dúvidas e enviar, através de fotos, as atividades realizadas em seu caderno. O resultado tem sido positivo. A interação entre a professora, os estudantes e também os pais, que participam dos grupos, têm possibilitado alcançar os objetivos propostos para o desenvolvimento da disciplina de Geografia e a aprendizagem dos estudantes.

Além do *WhatsApp*, utilizou-se o *Instagram* da escola (@sampaio.joquinia) para evidenciar os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. Nesse aspecto, nas aulas sempre se discute as potencialidades das redes sociais como instrumento de aprendizagem e a necessidade de utilizá-las adequadamente, entendendo o uso do espaço virtual como forma de exercer a cidadania e divulgar conhecimentos. A Figura 1 demonstra uma das produções dos discentes, nesse caso de uma estudante da turma do 9º ano, sobre o respeito à diversidade.



Figura 1: Publicação do trabalho de Geografia, de uma estudante da turma do 9º ano, sobre respeito à diversidade.



Fonte: (@sampaio.joquina).

A participação nas redes sociais é prática rotineira dos estudantes, nativos digitais. A compreensão dessa prática enquanto aliada do professor no processo de ensino e aprendizagem é fundamental, pois através das redes sociais é possível desenvolver habilidades sociointerativas, produzir conteúdo sobre os temas abordados nas aulas, divulgar conhecimentos. Isso, é importante enquanto recurso de aprendizagem e que promove a motivação. Os estudantes se sentem felizes quando eles são os protagonistas de sua aprendizagem, quando são agentes ativos do processo.

Através do trabalho com as mídias, percebeu-se uma maior empolgação dos estudantes na realização das atividades propostas, que passaram a ser mais ativos e protagonistas. Um exemplo disso, foi da Estudante A do 6º ano, que decidiu criar um grupo no *WhatsApp* com a finalidade de ser um jornalzinho de Geografia, tendo em vista divulgar os assuntos que estão sendo estudados nas aulas. Constata-se que a estudante desenvolveu o protagonismo e a autonomia, pensando possibilidades de produzir conhecimento.

Nesse sentido, compreende-se a importância de utilizar os conhecimentos dos estudantes suas experiências, associando conteúdo e prática, conforme nos ensina Freire (2004),



da necessidade de trazer para a sala de aula o conteúdo a partir das vivências dos estudantes fazendo-os refletir sobre a realidade em que estão inseridos e assim, produzir conhecimento de maneira crítica, desenvolvendo a autonomia do estudante.

Nesse aspecto, a professora de Geografia participa do grupo orientando sobre os temas, o que pode ser abordado no jornalzinho, assim como divulga as produções dos estudantes no *Instagram* da escola. Trata-se do trabalho de habilidades importantes para a sociedade do século XXI, o uso da informação e comunicação para produzir conhecimentos, a pesquisa, o tratamento da informação, a produção de um vídeo, habilidades que extrapolam a reprodução de conteúdo, fazendo o discente um ser ativo e que pensa sobre a realidade em que vive para transformá-la, uma educação voltada para a cidadania.

Segundo Lopes e Lima (2013), para que a disciplina de Geografia possa contribuir na formação cidadã plena do aluno, é necessário que esta seja ensinada dentro de uma proposta pedagógica, estando abertas as atividades e técnicas que proporcionem à discussão, à formação de ideias, deixando de lado a passividade. Assim, a escola, a disciplina e os professores não devem ser apenas transmissores de conhecimento e o aluno deve ter uma participação ativa, trazendo para a sala de aula a realidade vivida em seu dia a dia. A Figura 2 mostra o grupo de *WhatsApp* do Jornalzinho de Geografia, criado pela Estudante A, da turma 6º ano A.

Figura 2: Grupo de *WhatsApp* do Jornalzinho de Geografia.



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2020).



Outro RED explorado foi o Google *Jamboard*. Esse recurso elaborado pela Google é um quadro digital colaborativo, que facilita o compartilhamento e a interação entre os participantes. No *Jamboard* é possível que os participantes insiram imagens e caixas de texto. Todos podem colaborar e realizar um trabalho em equipe ou individual, basta acessar o *link* disponibilizado. A ferramenta se encontra na nuvem do G suíte e pode ser utilizada em conjunto com o Google *Classroom*.

Nesse sentido, pensando em elaborar uma atividade colaborativa, utilizando os recursos digitais, foi proposto, em virtude das comemorações da Semana da Pátria uma atividade com o *Jamboard*. Inicialmente o tema foi discutido a partir do evento temático: “Identidade do Povo Brasileiro: nossas raízes culturais”, realizado pela equipe de professores da área de Ciências Humanas, que teve como objetivo abordar a diversidade brasileira em seus diversos aspectos (culturais, religiosos e sociais), possibilitando ao estudante compreender a grande diversidade que temos em nosso país, propondo uma reflexão que os levem a adotar atitudes de respeito, considerando as diferenças presentes em nossa sociedade.

Após a discussão proposta no evento, em aula online através do Google *Meet*, na turma do 7º ano, foi debatido mais uma vez sobre a diversidade brasileira e sobre a importância dos movimentos que lutam pelos direitos das pessoas, a exemplo do movimento negro. Nesse aspecto, foi proposto que eles pensassem em uma personalidade negra que lutou pelos direitos da população negra. Os estudantes relataram que conheciam algumas, estudadas anteriormente, como Zumbi dos Palmares, Dandara, Nelson Mandela, entre os mais citados. A partir da discussão da importância dessas personalidades, foi proposto que realizassem através do Google *Jamboard* a produção de um quadro interativo falando um pouco da história e luta de cada uma dessas pessoas.

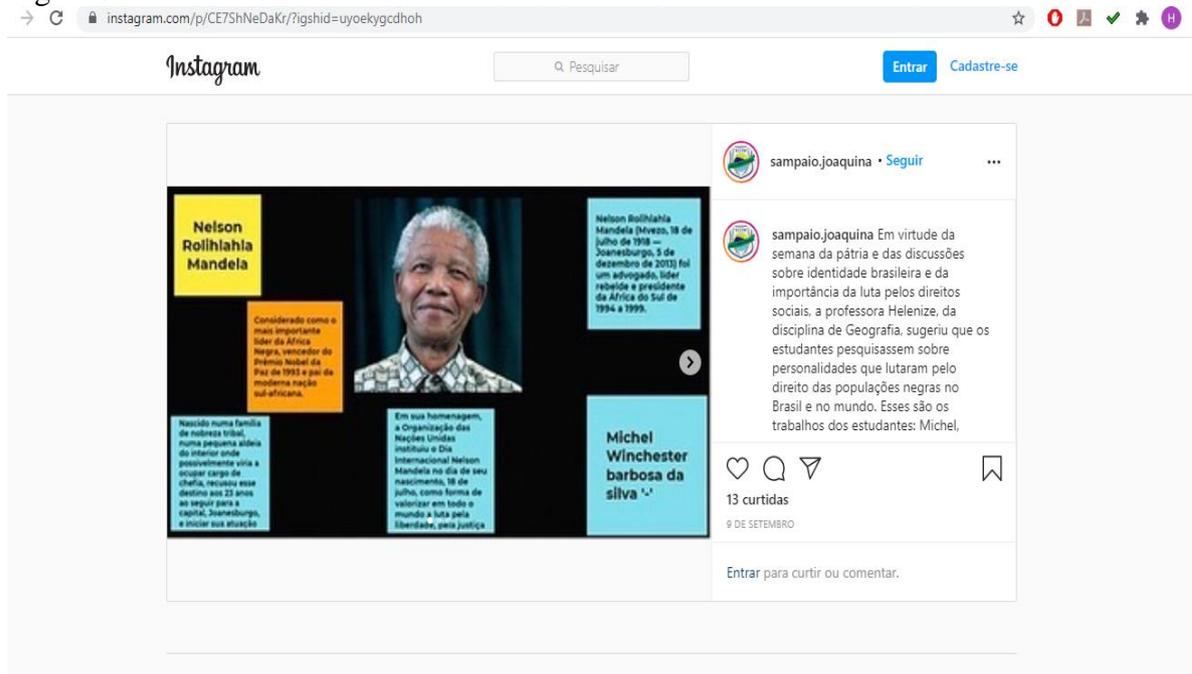
A realização da atividade foi muito produtiva e possibilitou aos estudantes a aprendizagem e a utilização de um RED, até então, nunca utilizado por eles. Portanto, foi um processo produtivo de aprender a utilizar um recurso novo, entendendo as suas funcionalidades, a exemplo de como inserir uma imagem, como escrever uma mensagem no *jamboard*. A interação também foi positiva, os estudantes saíram da passividade da aula expositiva e passaram a eles mesmos a produzirem, levando em consideração os seus conhecimentos prévios e a pesquisa que fizeram na internet, com o auxílio da professora.

A realização dessa atividade envolveu a aplicação de múltiplas habilidades, considerando os conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e conceituais (ZABALLA, 1998), mobilizando saberes e conhecimentos práticos que poderão utilizar no seu dia a dia,



pondo em prática o protagonismo. O resultado da atividade foi postado nas redes sociais da escola (@sampaio.joaquina). A Figura 3 mostra uma das produções dos estudantes, do 7º ano.

Figura 3: Trabalho sobre Nelson Mandela de um estudante da turma do 7º ano.



Fonte: (@sampaio.joaquina).

Assim, compreende-se que os resultados propostos, a partir da utilização desses RED, foram alcançados, proporcionando uma aprendizagem significativa e cidadã, nas aulas de Geografia, mobilizando diversas habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade no século XXI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das TIC's na sociedade é uma realidade cada vez mais presente e indiscutível em todos os espaços, sejam físicos ou virtuais. Nesse sentido, a escola deve preparar os estudantes para essa nova realidade, fornecendo meios para que os estudantes possam aprender a empregar esses recursos em seu cotidiano para a produção e divulgação de conhecimentos.

Os RED são ferramentas que podem contribuir para o processo ensino-aprendizagem, possibilitando múltiplas estratégias para o desenvolvimento das aulas. Nesse aspecto, é fundamental a seleção dos RED adequados aos conteúdos e objetivos de aprendizagem, que se quer alcançar. O planejamento das atividades é imprescindível para o sucesso com o uso dessas ferramentas digitais.

Os RED proporcionaram à aprendizagem significativa, estimulando os estudantes, que passaram a ser ativos, saindo da passividade vivenciada pela aula expositiva. Houve uma maior



dinamização das aulas de Geografia a partir dos diversos recursos utilizados. Portanto, os resultados com o uso de RED foram satisfatórios e mostraram-se promissores.

Através da realização desse trabalho espera-se contribuir com as pesquisas sobre o uso de RED no processo de ensino-aprendizagem de Geografia, através da divulgação de boas práticas desenvolvidas, e assim promover discussões que tragam ganhos qualitativos para as práticas de ensino em Geografia.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. de S. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

COUTO, Z. K. O uso de recursos educacionais digitais na educação básica (REDEB): Relato de experiência. **Revista Práxis: Saberes da Extensão**, João Pessoa, v.5, n.9, p. 34-39, maio/ago., 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HITZSCHKY, R. A.; ARRUDA, J. S.; LIMA, C. A.; SIQUEIRA, L. M. R. de C.; CASTRO FILHO, J. A. de. Utilização de recursos educacionais digitais (RED) em aulas de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental: contribuições e desafios. In: IV Congresso Sobre Tecnologias na Educação (CTRL E 2019), 2019, Recife, Pernambuco. **Anais ... Recife**, 2019.

\_\_\_\_\_; BRITO, M. A. F.; ARRUDA, J. S.; MELO, M. B. O.; CASTRO FILHO, J. A. Práticas educativas com o uso de dispositivos móveis em aulas de campo: aprendizagem para além dos muros da escola. In: I Congresso Regional sobre Tecnologias na Educação, 2016, Natal, Rio Grande do Norte. **Anais ... Natal**, 2016.

LOPES, N. de J.; LIMA, R. M. de. O ensino da Geografia e sua contribuição na formação cidadã do aluno. In: PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Superintendência de Educação. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense**, 2008. Curitiba: SEED/PR., 2013. V.1. (Cadernos PDE).

NASCIMENTO, F. K. B. do; GARCIA, T. C. M.; GARCIA, T. F. M.; MADEIRA, C. A. G. Recursos educacionais de Aprendizagem no ensino fundamental: uma revisão sistemática. **Revista Espacios**, Caracas, v. 39, nº 43, p. 4-14, 2018.

RAMOS, J. L.; TEODORO, V. D.; FERREIRA, F. M. **Recursos educativos digitais: reflexões sobre a prática**. Universidade de Évora: Portugal, 2011.

SANTOS, N. F. dos; et al. O uso das geotecnologias no ensino de Geografia. In: **Anais do XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**. Curitiba: PUCPR, 2015, p.9946-9957.



TAVARES, M. R. N.; BERTAGNOLLI, S. de C.; AMARAL, J. C. S. R. Do. Elaboração de um repositório para a disponibilização de objetos de aprendizagem com foco nos anos iniciais do ensino fundamental. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Porto Alegre, v.5, n.1, p. 1-16, 2016.

VEIGA, A. B. da. **Produção de recursos educacionais digitais para o ensino técnico em audiovisual**. TCC (Especialização em Inovação e Tecnologias em Educação), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 35p., 2019.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.